



# \ RESULTADOS

# 3T 22



**CCRO**  
B3 LISTED NM



Bloomberg  
**CCRO3 BZ**



[www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)



Link conferência  
**Clique Aqui**

**Participantes do Brasil:**  
(11) 4090-1621 ou (11) 3181-8565

**Participantes dos EUA:**  
(+1) 412 717-9627

Código de  
acesso: **CCR**

## \ Resultados do 3º Trimestre de 2022

São Paulo, 10 de novembro de 2022

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 3T21.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



**Waldo Perez – CFO e Diretor de Relações com Investidores**

✉ [waldo.perez@grupoccr.com.br](mailto:waldo.perez@grupoccr.com.br)  
☎ 55 11 3048.5900

**Diretoria de Relações com Investidores**

✉ [invest@grupoccr.com.br](mailto:invest@grupoccr.com.br)

**Flávia Godoy**

✉ [flavia.godoy@grupoccr.com.br](mailto:flavia.godoy@grupoccr.com.br)  
☎ 55 11 3048.5900

**Douglas Ribeiro**

✉ [douglas.ribeiro@grupoccr.com.br](mailto:douglas.ribeiro@grupoccr.com.br)  
☎ 55 11 3048.5900

**Cauê Cunha**

✉ [caue.cunha@grupoccr.com.br](mailto:caue.cunha@grupoccr.com.br)  
☎ 55 11 3048.5900

**Caique Moraes**

✉ [caique.moraes@grupoccr.com.br](mailto:caique.moraes@grupoccr.com.br)  
☎ 55 11 3048.5900



## \ DESTAQUES 3T22 X 3T21

- O tráfego de veículos consolidado, excluindo-se a NovaDutra, a RioSP e a RodoNorte, apresentou **crescimento de 5,3% no período**.
- O número de passageiros transportados nos aeroportos apresentou **crescimento de 274,7%** no período. Excluindo-se os Blocos Sul e Central, o **crescimento** foi de **41,9% no período**.
- O número de passageiros transportados nos negócios de mobilidade apresentou **crescimento de 105,5%** no período. Excluindo-se a ViaMobilidade L8/9, o **crescimento** foi de **38,5% no período**.
- O EBITDA ajustado apresentou **crescimento de 45,1%**, com margem de 73,6% (+11,0 p.p.). Na mesma base<sup>1</sup>, tivemos **aumento de 13,0%**, com margem de 62,7% (-3,8 p.p.).

- O **Lucro Líquido foi de R\$ 606,5 milhões**, ante R\$ 183,9 milhões no 3T21. Na mesma base<sup>1</sup>, o **Lucro Líquido foi de R\$ 228,3 milhões**, ante R\$ 180 milhões no 3T21.
- Em 18 de agosto de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **assinou o TAM Coletivo nº 02/2022**, cujo objeto consistiu em promover e estabelecer a metodologia do reequilíbrio econômico-financeiro dos Contratos de Concessão das rodovias do estado de São Paulo em razão da frustração da receita bruta causada pelo não repasse do reajuste das tarifas em 1º de julho de 2022 e consignar que o reajuste tarifário deverá ocorrer até 16 de dezembro de 2022.
- Em 12 de setembro de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que concluiu **a transferência da totalidade das ações de emissão da CCR** de titularidade da Andrade Gutierrez Participações S.A. para a Itaúsa S.A. e a Votorantim S.A.
- Em 16 de setembro de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **celebrou a Segunda Retirratificação do TAM nº 21/2022**, cujo objeto consiste na prorrogação da vigência do contrato de concessão da Renovias em 808 dias, até 29 de agosto de 2024.
- Em 22 de setembro de 2022, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que **assinou o TAM nº 22/2022**, cujo objeto consiste na prorrogação da vigência do contrato de concessão da Renovias em 45 dias, até 13 de outubro de 2024.
- No dia 27 de outubro de 2022, a CCR comunicou aos seus acionistas que, em 30 de novembro de 2022, iniciaria o **pagamento dos dividendos**, no valor de, aproximadamente, R\$ 0,29 por ação ordinária.

1.Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.



## \ Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	3T21	3T22	Var. %	3T21	3T22	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	2.573,1	3.175,2	23,4%	2.723,1	3.484,4	28,0%
Receita Líquida mesma base <sup>2</sup>	2.040,5	2.446,3	19,9%	2.190,0	2.631,2	20,1%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	876,2	1.557,4	77,7%	957,3	1.782,9	86,2%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	34,0%	49,0%	15,0 p.p.	35,2%	51,2%	16,0 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	1.611,8	2.338,1	45,1%	1.724,1	2.606,0	51,2%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	62,6%	73,6%	11,0 p.p.	63,3%	74,8%	11,5 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	1.357,0	1.533,2	13,0%	1.469,2	1.676,6	14,1%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>4</sup>	66,5%	62,7%	-3,8 p.p.	67,1%	63,7%	-3,4 p.p.
Lucro Líquido	183,9	606,5	229,8%	183,9	606,5	229,8%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	180,0	228,3	26,8%	180,0	228,3	26,8%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,4	1,6		2,5	1,6	
EBITDA ajustado <sup>5</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	3,8	2,8		3,7	3,0	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	9M21	9M22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	8.340,6	14.282,3	71,2%	8.730,2	14.924,7	71,0%
Receita Líquida mesma base <sup>2</sup>	5.519,4	6.941,0	25,8%	5.909,2	7.436,7	25,8%
EBIT ajustado <sup>3</sup>	2.957,5	9.234,8	212,3%	3.154,8	9.655,7	206,1%
Mg. EBIT ajustada <sup>4</sup>	35,5%	64,7%	29,2 p.p.	36,1%	64,7%	28,6 p.p.
EBITDA ajustado <sup>5</sup>	5.528,1	11.025,8	99,5%	5.808,3	11.551,6	98,9%
Mg. EBITDA ajustada <sup>4</sup>	66,3%	77,2%	10,9 p.p.	66,5%	77,4%	10,9 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	3.527,9	4.405,4	24,9%	3.808,3	4.784,1	25,6%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>4</sup>	63,9%	63,5%	-0,4 p.p.	64,4%	64,3%	-0,1 p.p.
Lucro Líquido	828,8	4.350,2	424,9%	828,8	4.350,2	424,9%
Lucro Líquido mesma base <sup>2</sup>	679,4	304,2	-55,2%	679,4	304,2	-55,2%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,4	1,6		2,5	1,6	
EBITDA ajustado <sup>5</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	5,2	4,6		5,0	4,6	

1.A receita líquida exclui a receita de construção.

2.Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

3.Calculado somando-se receita líquida, receita de construção, custos dos serviços prestados e despesas administrativas.

4.As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

5.Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.



## \ Comparações na mesma base e efeitos não recorrentes

Para comparabilidade dos resultados trimestrais, foram realizados ajustes na mesma base, excluindo dos períodos confrontados:

### Concessões recentemente encerradas

- A RodoNorte, cujo contrato de concessão foi encerrado em novembro de 2021;
- A NovaDutra, cujo contrato de concessão foi encerrado em fevereiro de 2022;

### Concessões recentemente iniciadas

- A ViaMobilidade - L8/9, cujo início da operação ocorreu em janeiro de 2022;
- Os Blocos Central e Sul de aeroportos, cujo início das operações ocorreram no decorrer de março de 2022;

- A RioSP, cujo início da operação ocorreu em março de 2022;
- O Aeroporto da Pampulha, cujo início da operação ocorreu em maio de 2022.

### Reequilíbrios de contratos de concessão

- A receita extraordinária reconhecida na Renovias no valor de R\$ 124 milhões (R\$ 82 milhões líquidos de impostos), considerando a participação de 40%, em função das 2 retirratificações do TAM nº 21/2022, reconhecidas no 3T22, afetando a linha do Lucro Líquido. No pró-forma, afetou as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido.

### Outros eventos não recorrentes

- A TAS, cuja alienação de toda participação acionária do Grupo CCR foi concluída em julho de 2022, resultando em ganho de R\$ 505 milhões (R\$ 406 milhões líquido de impostos), afetando as linhas de EBITDA ajustado e Lucro Líquido (70%);
- No 3T22, foi realizada provisão de *impairment* de ativos permanentes na ViaOeste, no montante de R\$ 321 milhões (R\$ 219 milhões líquidos de impostos), afetando o Lucro Líquido.

**Para comparabilidade dos resultados acumulados**, além dos efeitos mencionados acima, também retiramos os seguintes impactos:

### Concessões recentemente iniciadas

- A ViaCosteira, cujo início da arrecadação ocorreu em maio de 2021;

### Reequilíbrios de contratos de concessão

- A receita extraordinária reconhecida na AutoBAN no valor de R\$ 5,3 bilhões (R\$ 3,5 bilhões líquidos de impostos) em função do TAM Definitivo reconhecido no 1T22 afetando as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido;
- O reequilíbrio da ViaQuatro no valor de R\$ 1,1 bilhão (R\$ 0,73 bilhão líquidos de impostos), reconhecido no 1T21, afetando no consolidado as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido (75%);
- No 2T21, houve R\$ 531 milhões (R\$ 350 milhões líquido de impostos) de despesas de amortização na AutoBAN, ViaOeste e SPVias, em função da assinatura do TAM Preliminar, afetando o Lucro Líquido.
- No 1S22, foi reconhecida receita extraordinária na Renovias no valor de R\$ 23 milhões (R\$ 15 milhões líquidos de impostos), considerando a participação de 40%, em função do TAM nº 21/2022 (original), afetando a linha do Lucro Líquido. No pró-forma, afetou as linhas de Receita Líquida, EBITDA ajustado e Lucro Líquido.

## \ Meta de descarbonização ao SBTi

Dando continuidade às ações da Companhia em relação ao tema de mudanças climáticas, em julho, a CCR se comprometeu publicamente em reduzir suas emissões de GEE (gases de efeito estufa) e submeteu sua proposta de meta de descarbonização ao SBTi (*Science Based Targets initiative*), atualmente em fase de aprovação, o status do processo pode ser consultado através do site da iniciativa SBTi: [www.sciencebasedtargets.org/companies-taking-action](http://www.sciencebasedtargets.org/companies-taking-action)

O estabelecimento de **meta SBTi** demonstra que os objetivos do Grupo CCR estão alinhados com o Acordo de Paris. O SBTi oferece uma base sólida para as estratégias de mudança climática de longo prazo das empresas, aumentando sua vantagem competitiva na transição para uma economia de baixo carbono. Dessa forma, estabelecer metas baseadas em ciência fomentam a inovação e garantem que o negócio esteja alinhado aos **objetivos de limitar o aquecimento global abaixo de 2°C**.

## \ Diversidade

A agenda de Diversidade e Inclusão é parte do **pilar estratégico de ESG da CCR** e tem estruturado ações prioritárias na construção de uma cultura mais diversa e inclusiva, de forma transversal. Nesse trimestre destacamos a comemoração ao **Julho das Pretas** com a realização de palestra temática às colaboradoras do Grupo CCR, abordando contexto histórico, conceitos e a relevância da autodeclaração racial. O evento **CCR Connection**, realizado em agosto, contou com a participação de 300 líderes e teve como objetivo engajar as lideranças em temas estratégicos, visando alinhar práticas e potencializar os resultados em todas nossas operações, com falas sobre inovação, cultura organizacional, ESG, diversidade e inclusão. Ainda, em setembro, houve o lançamento da fase 2 do **Treinamento EaD de Diversidade e Inclusão**, que tem o objetivo de orientar comportamentos que contribuam para uma cultura mais inclusiva. Este treinamento, até o momento, contou com a participação de mais de 12 mil colaboradores nas fases 1 e 2.

## \ Responsabilidade Social

O Instituto CCR é o responsável por gerir o investimento social do Grupo CCR, coordenar projetos e programas com recursos próprios e via leis de incentivo fiscal, nas frentes de saúde, educação, geração de renda, cultura e esporte – sempre com foco em promover a inclusão social. O Instituto CCR possui dois programas proprietários, sendo um deles o projeto **Caminhos para a Saúde** (que promove qualidade de vida e saúde para diversos públicos), cujo lançamento do programa foi realizado nas unidades ViaMobilidade - L8/9 e CCR ViaCosteira neste trimestre e o outro, o **Caminhos para a Cidadania** (que leva ensinamentos e reflexões aos professores do Ensino Fundamental I da rede pública de ensino), que impactou, em 2022, mais de 3 mil professores em mais de 1.600 escolas municipais.

Em parceria com a ONG Gerando Falcões, o Instituto CCR realizou a **Campanha Gerando Novos Caminhos** com arrecadação de mais de 27 toneladas de roupas que foram encaminhadas para a ONG realizar a venda em suas lojas, com lucro revertido para os projetos sociais dela.

Por fim, no pilar de **Geração de Renda**, em 2022, em 4 projetos que apoiam pessoas empreendedoras, jovens e profissionais na entrada do mercado de trabalho, contamos com 2.678 participantes, de 52 municípios, em 26 estados. Acompanhe as principais notícias do Instituto CCR no site [www.institutoccr.com.br](http://www.institutoccr.com.br).



## \ Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
AutoBAn	641.408	787.229	22,7%	1.741.453	2.090.693	20,1%
NovaDutra	152.104	-	n.m.	569.094	97.178	-82,9%
RodoNorte	241.618	-	n.m.	685.659	-	n.m.
ViaLagos	36.626	41.855	14,3%	103.571	125.450	21,1%
ViaOeste	295.011	348.342	18,1%	803.093	940.865	17,2%
RodoAnel Oeste	79.190	96.392	21,7%	217.006	259.260	19,5%
SPVias	189.318	231.152	22,1%	528.975	621.921	17,6%
MSVia <sup>1</sup>	97.257	43.465	-55,3%	247.337	122.709	-50,4%
ViaSul	103.241	116.533	12,9%	306.393	347.200	13,3%
ViaCosteira	40.734	48.089	18,1%	66.149	133.010	101,1%
RioSP	-	296.991	n.m.	-	676.225	n.m.
<b>Total Receita Bruta de Pedágio</b>	<b>1.876.507</b>	<b>2.010.048</b>	<b>7,1%</b>	<b>5.268.730</b>	<b>5.414.511</b>	<b>2,8%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>66,4%</b>	<b>58,5 %</b>	<b>-7,9 p.p.</b>	<b>58,7%</b>	<b>36,2 %</b>	<b>-22,5 p.p.</b>
<b>% Meios Eletrônicos de Arrecadação</b>	<b>76,2%</b>	<b>86,1%</b>	<b>9,9 p.p.</b>	<b>75,0%</b>	<b>85,3%</b>	<b>10,2 p.p.</b>

Outras Receitas Brutas - Rodovias	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
<b>Total Outras Receitas Brutas</b>	<b>32.404</b>	<b>(5.879)</b>	<b>n.m.</b>	<b>91.734</b>	<b>5.329.020</b>	<b>5.709,2%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,1%</b>	<b>-0,2 %</b>	<b>-1,3 p.p.</b>	<b>1,0%</b>	<b>35,6 %</b>	<b>34,6 p.p.</b>

Outras Receitas Brutas	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
ViaQuatro	157.722	229.430	45,5%	1.553.849	713.880	-54,1%
ViaMobilidade - L5/17	96.556	134.006	38,8%	267.586	376.998	40,9%
Metrô Bahia	222.579	179.348	-19,4%	659.100	666.385	1,1%
VLT Carioca	57.021	69.886	22,6%	175.979	260.139	47,8%
Barcas	12.548	27.447	118,7%	30.765	70.807	130,2%
Curaçao	50.720	80.591	58,9%	91.508	212.143	131,8%
BH Airport	69.042	103.972	50,6%	167.536	264.690	58,0%
TAS	162.344	55.239	-66,0%	444.401	339.149	-23,7%
San José (Aeris)	65.155	83.314	27,9%	146.701	243.408	65,9%
Samm	23.981	31.051	29,5%	70.850	76.668	8,2%
ViaMobilidade - L8/9	-	237.755	n.m.	-	611.906	n.m.
Bloco Sul	-	120.285	n.m.	-	228.523	n.m.
Bloco Central	-	70.152	n.m.	-	129.161	n.m.
Pampulha	-	7.154	n.m.	-	11.517	n.m.
<b>Total Outras Receitas Brutas</b>	<b>917.668</b>	<b>1.429.630</b>	<b>55,8%</b>	<b>3.608.275</b>	<b>4.205.374</b>	<b>16,5%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>32,5%</b>	<b>41,6 %</b>	<b>9,1 p.p.</b>	<b>40,2%</b>	<b>28,1 %</b>	<b>-12,1 p.p.</b>

<b>Total Receita Bruta Operacional</b>	<b>2.826.579</b>	<b>3.433.799</b>	<b>21,5%</b>	<b>8.968.739</b>	<b>14.948.905</b>	<b>66,7%</b>
--	------------------	------------------	--------------	------------------	-------------------	--------------

Receita Bruta de Construção	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
<b>Total</b>	<b>270.203</b>	<b>476.992</b>	<b>76,5%</b>	<b>790.142</b>	<b>1.049.866</b>	<b>32,9%</b>

1. A partir de junho de 2021, em função da assinatura do aditivo de relicitação da MSVia, a concessionária passou a ter direito a receber 47,3% do valor arrecadado nas praças de pedágio, registrando-a nesse montante líquido (ex excedente tarifário). No 2T21 e 3T21 os valores foram divulgados como deduções da receita, contudo no 4T21, passamos a considerar este efeito na receita líquida. Sendo assim, de acordo com o novo critério, o valor a ser considerado como receita bruta de pedágio no 3T21 é R\$ 46.699 mil.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto <sup>1</sup>	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	% Var
Renovias	52.857	185.697	251,3%	140.860	312.378	121,8%
Quiport	77.351	102.679	32,7%	194.460	268.981	38,3%
ViaRio	27.339	29.598	8,3%	75.757	84.485	11,5%
<b>Total<sup>2</sup></b>	<b>157.547</b>	<b>317.974</b>	<b>101,8%</b>	<b>411.077</b>	<b>665.844</b>	<b>62,0%</b>

1.Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção

2.Não considera eliminações

## \ Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de Mobilidade (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta (R\$ 000)	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Receita Metrôviária	87.802	207.803	136,7%	223.977	494.008	120,6%	115.422	120.794	4,7%	343.595	353.558	2,9%
Receita de Mitigação	-	54.409	n.m.	-	86.623	n.m.	60.619	42.220	-30,4%	204.301	141.743	-30,6%
Receita Tarifária	87.802	153.394	74,7%	223.977	407.385	81,9%	54.803	78.574	43,4%	139.294	211.815	52,1%
Receita Acessória	9.555	16.612	73,9%	31.003	44.622	43,9%	2.250	2.958	31,5%	7.488	9.559	27,7%
Ativo Financeiro	60.291	4.199	-93,0%	1.298.669	174.282	-86,6%	104.844	55.594	-47,0%	307.833	303.177	-1,5%
Outros	74	816	1002,7%	200	968	384,0%	63	2	-96,8%	184	91	-50,5%
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>157.722</b>	<b>229.430</b>	<b>45,5%</b>	<b>1.553.849</b>	<b>713.880</b>	<b>-54,1%</b>	<b>222.579</b>	<b>179.348</b>	<b>-19,4%</b>	<b>659.100</b>	<b>666.385</b>	<b>1,1%</b>

Receita Bruta (R\$ 000)	VLT Carioca						ViaMobilidade - L5/17					
	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Receita Metrôviária	10.255	17.963	75,2%	26.655	44.807	68,1%	93.268	121.110	29,9%	255.050	341.910	34,1%
Receita de Mitigação	-	-	n.m.	-	-	n.m.	32.527	35.520	9,2%	95.593	104.339	9,1%
Receita Tarifária	10.255	17.963	75,2%	26.655	44.807	68,1%	60.741	85.590	40,9%	159.457	237.571	49,0%
Receita Acessória	2.437	2.532	3,9%	5.956	7.325	23,0%	3.288	12.896	292,2%	12.536	35.088	179,9%
Ativo Financeiro	44.329	49.391	11,4%	143.368	208.007	45,1%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>57.021</b>	<b>69.886</b>	<b>22,6%</b>	<b>175.979</b>	<b>260.139</b>	<b>47,8%</b>	<b>96.556</b>	<b>134.006</b>	<b>38,8%</b>	<b>267.586</b>	<b>376.998</b>	<b>40,9%</b>

Receita Bruta (R\$ 000)	ViaMobilidade - L8/9					
	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Receita Metrôviária	-	236.211	n.m.	-	608.411	n.m.
Receita de Mitigação	-	43.826	n.m.	-	124.527	n.m.
Receita Tarifária	-	192.385	n.m.	-	483.884	n.m.
Receita Acessória	-	1.544	n.m.	-	3.495	n.m.
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>-</b>	<b>237.755</b>	<b>n.m.</b>	<b>-</b>	<b>611.906</b>	<b>n.m.</b>



## Dados Operacionais

	Tráfego/Passageiros			Tarifa Média <sup>1</sup>			Tráfego/Passageiros			Tarifa Média <sup>1</sup>		
	3T21	3T22	Chg %	3T21	3T22	Chg %	9M21	9M22	Chg %	9M21	9M22	Chg %
<b>Rodovias</b>	<b>Veículos Equivalentes<sup>2</sup></b>			<b>Tarifa Média<sup>1</sup></b>			<b>Veículos Equivalentes<sup>2</sup></b>			<b>Tarifa Média<sup>1</sup></b>		
AutoBan	66.419.669	72.798.171	9,6%	9,7	10,8	11,9%	189.634.277	207.082.073	9,2%	9,2	10,1	9,8%
NovaDutra	34.550.261	-	n.m.	4,4	-	n.m.	97.916.462	21.715.859	-77,8%	5,8	4,5	-22,4%
RodoNorte	23.887.380	-	n.m.	10,1	-	n.m.	69.981.680	-	n.m.	9,8	-	n.m.
ViaLagos	1.972.822	1.937.926	-1,8%	18,6	21,6	16,3%	5.989.555	6.258.742	4,5%	17,3	20,0	15,6%
ViaOeste	29.463.976	31.281.329	6,2%	10,0	11,1	11,3%	84.480.978	90.162.527	6,7%	9,5	10,4	9,5%
RodoAnel Oeste	33.054.827	34.323.725	3,8%	2,4	2,8	17,1%	95.792.426	99.263.935	3,6%	2,3	2,6	13,0%
SPVias	15.570.179	16.985.504	9,1%	12,2	13,6	11,9%	45.763.505	49.153.202	7,4%	11,6	12,7	9,5%
MSVia <sup>3</sup>	14.725.590	13.595.970	-7,7%	3,2	3,2	0,9%	37.434.612	38.414.817	2,6%	5,1	3,2	-37,3%
ViaSul	22.016.591	22.338.059	1,5%	4,7	5,2	11,3%	65.793.546	68.819.427	4,6%	4,7	5,0	6,4%
ViaCosteira	19.455.221	19.933.976	2,5%	2,1	2,4	15,3%	31.606.239	59.873.642	89,4%	2,1	2,2	4,8%
RioSP	-	44.317.367	n.m.	-	6,7	n.m.	-	101.040.576	n.m.	-	6,7	n.m.
Renovias (40%)	5.582.665	5.983.635	7,2%	8,9	9,9	10,9%	15.596.760	16.872.661	8,2%	8,5	9,3	9,4%
ViaRio (66,66%)	3.524.576	3.779.938	7,2%	7,7	7,8	1,3%	9.794.810	10.787.974	10,1%	7,7	7,8	1,3%
<b>Consolidado IFRS<sup>4</sup></b>	<b>290.580.490</b>	<b>288.793.356</b>	<b>-0,6%</b>	<b>6,3</b>	<b>7,0</b>	<b>10,8%</b>	<b>808.874.256</b>	<b>831.947.327</b>	<b>2,9%</b>	<b>6,4</b>	<b>6,5</b>	<b>1,1%</b>
<b>Consolidado Pró-forma<sup>4</sup></b>	<b>299.687.730</b>	<b>298.556.928</b>	<b>-0,4%</b>	<b>6,6</b>	<b>7,0</b>	<b>6,1%</b>	<b>834.265.826</b>	<b>859.607.962</b>	<b>3,0%</b>	<b>6,5</b>	<b>6,5</b>	<b>0,0%</b>
<b>Mobilidade</b>	<b>Passageiros Transportados</b>			<b>Tarifa Média</b>			<b>Passageiros Transportados</b>			<b>Tarifa Média</b>		
ViaQuatro	29.597.589	45.476.529	53,6%	3,0	3,4	13,5%	76.629.943	121.934.930	59,1%	2,9	3,3	14,4%
<i>Integrados</i>	25.959.291	39.906.824	53,7%	-	-	n.m.	67.199.415	106.978.076	59,2%	-	-	n.m.
<i>Exclusivos</i>	3.638.298	5.569.705	53,1%	-	-	n.m.	9.430.528	14.956.854	58,6%	-	-	n.m.
ViaMobilidade - L5/17	29.247.435	37.959.022	29,8%	2,1	2,3	8,2%	77.248.079	106.095.435	37,3%	2,1	2,2	8,7%
Metrô Bahia	19.777.647	24.650.536	24,6%	2,8	3,2	15,2%	51.013.561	69.227.861	35,7%	2,7	3,1	12,1%
VLT Carioca	3.360.004	4.665.663	38,9%	3,4	3,9	12,9%	9.038.984	12.436.962	37,6%	3,1	3,6	15,0%
ViaMobilidade - L8/9	-	55.940.804	n.m.	-	3,4	n.m.	-	143.286.674	n.m.	-	3,4	n.m.
Barcas	1.551.557	2.950.731	90,2%	6,2	7,5	21,5%	4.144.030	7.533.828	81,8%	6,2	7,4	19,3%
<b>Consolidado</b>	<b>83.534.232</b>	<b>171.643.285</b>	<b>105,5%</b>				<b>218.074.597</b>	<b>460.515.690</b>	<b>111,2%</b>			
<b>Aeropostos</b>	<b>Passageiros Embarcados</b>			<b>Tarifa Média</b>			<b>Passageiros Embarcados</b>			<b>Tarifa Média</b>		
<b>Doméstico</b>												
BH Airport (R\$)	900.117	1.255.303	39,5%	26,9	31,4	16,7%	2.232.674	3.331.169	49,2%	25,0	29,3	17,1%
Curaçao (USD)	21.425	31.021	44,8%	24,8	29,8	20,0%	40.869	77.925	90,7%	24,8	29,4	18,4%
Quiport (USD)	172.866	360.425	108,5%	12,6	13,5	7,4%	358.850	898.812	150,5%	12,7	13,3	5,1%
Bloco Central (R\$)	-	926.887	n.m.	-	39,0	n.m.	-	1.674.159	n.m.	-	39,4	n.m.
Bloco Sul (R\$)	-	1.286.575	n.m.	-	39,6	n.m.	-	2.446.250	n.m.	-	38,1	n.m.
<b>Internacional</b>												
BH Airport (R\$)	12.761	31.597	147,6%	62,0	69,8	12,6%	25.685	84.785	230,1%	60,2	65,5	8,9%
San José (USD)	404.434	586.253	45,0%	32,2	31,7	-1,6%	968.643	1.755.273	81,2%	32,0	31,2	-2,7%
Curaçao (USD)	112.688	155.344	37,9%	48,9	63,2	29,3%	185.740	418.695	125,4%	48,7	63,2	29,5%
Quiport (USD)	208.188	268.469	29,0%	50,3	53,0	5,4%	448.162	677.328	51,1%	50,2	52,8	5,3%
Bloco Central (R\$)	-	247	n.m.	-	69,7	n.m.	-	456	n.m.	-	69,7	n.m.
Bloco Sul (R\$)	-	5.775	n.m.	-	69,5	n.m.	-	11.884	n.m.	-	69,3	n.m.
<b>Consolidado IFRS<sup>4</sup></b>	<b>1.451.425</b>	<b>4.279.002</b>	<b>194,8%</b>				<b>3.453.611</b>	<b>9.800.596</b>	<b>183,8%</b>			
<b>Consolidado Pró-forma<sup>4</sup></b>	<b>1.832.479</b>	<b>4.907.896</b>	<b>167,8%</b>				<b>4.260.623</b>	<b>11.376.736</b>	<b>167,0%</b>			

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente. Os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.

2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

3. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir daquela data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.

4. No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.



## \ Rodovias

A comparação entre 3T22 x 3T21 demonstra crescimento contínuo do tráfego de veículos, acompanhando a perspectiva de crescimento econômico do Brasil para o ano de 2022, incrementada nos últimos meses. No caso dos veículos leves, o aumento é também caracterizado, pelo retorno de fluxos pendulares, em função do encerramento de medidas de isolamento social e retorno de atividades presenciais. Adicionalmente, o mês de julho, que tipicamente corresponde às férias escolares, apresentou melhor desempenho em concessões de vias litorâneas, que dão acesso a balneários, como a ViaLagos, a ViaSul, a ViaCosteira e a RioSP.

Em relação ao tráfego de veículos comerciais, foi mantida a tendência de crescimento na comparação com 2021, à exceção da MSVia, que no mesmo período do ano anterior apresentou crescimento atípico devido ao fluxo de veículos comerciais em função da quebra da safra de milho no sul do país.

### Composição do Mix de Veículos Equivalentes

Veículos Equivalentes	3T21		3T22	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	43,1%	56,9%	44,4%	55,6%
NovaDutra	34,0%	66,0%	-	-
RodoNorte	19,0%	81,0%	-	-
ViaLagos	80,6%	19,4%	79,0%	21,0%
ViaOeste	57,2%	42,8%	57,3%	42,7%
Renovias	51,6%	48,4%	52,6%	47,4%
RodoAnel Oeste	52,1%	47,9%	52,1%	47,9%
SPVias	31,0%	69,0%	30,4%	69,6%
MSVia	16,3%	83,7%	18,1%	81,9%
ViaRio	93,0%	7,0%	92,3%	7,7%
ViaSul	38,6%	61,4%	39,0%	61,0%
ViaCosteira	35,9%	64,1%	36,1%	63,9%
RioSP	-	-	36,8%	63,2%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b>	<b>42,7%</b>	<b>57,3%</b>	<b>45,4%</b>	<b>54,6%</b>

1. Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.



## \ Mobilidade Urbana

No 3T22, os ativos da mobilidade demonstraram crescimento progressivo no volume de passageiros em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal como no primeiro semestre de 2022, o aumento constatado é decorrente da crescente retomada das atividades presenciais, além do encerramento de medidas de isolamento social.

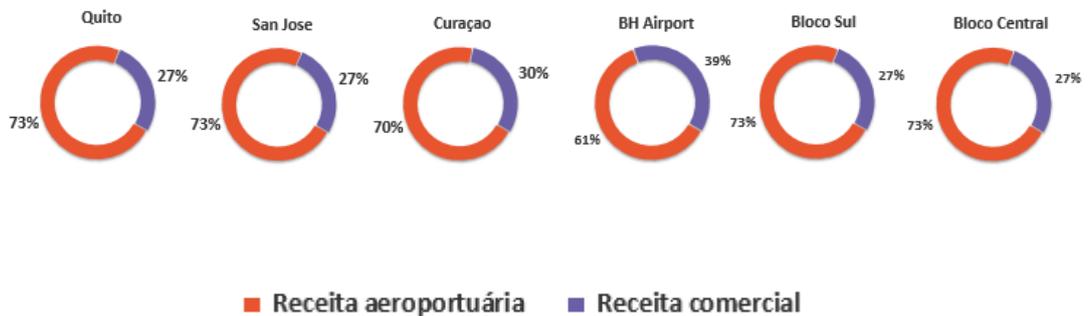


## \ Aeroportos

A crescente do número de voos e do volume de passageiros observados no 3T22, em relação ao mesmo período para o ano anterior, é reflexo da flexibilização das medidas sanitárias, da retomada das atividades econômicas, além do retorno de eventos presenciais, fatos que aumentam a confiança do passageiro em viajar. Entretanto, os efeitos remanescentes da pandemia da COVID-19 seguem perceptíveis no setor, sobretudo na Quiport e na BH Airport.

Por sua vez, a Aeris (Costa Rica) e Curaçao seguem com destaques positivos. Na Aeris, o processo contínuo de recuperação da demanda ocorre principalmente em função da abertura de novas rotas, pelas maiores taxas de ocupação das aeronaves, além da retomada dos fluxos de passageiros com origem na América do Norte e Europa, devido ao câmbio favorável ao turismo. Em Curaçao, impulsionado pelo período do verão (alta estação na Europa), houve crescimento das taxas de ocupação das aeronaves, além de maior frequência de voos a patamares que superaram 2019.

### Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre





## \ Custos Totais

Os custos totais apresentaram aumento de 6,5% no 3T22 em relação ao 3T21, atingindo R\$ 2.094,8 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 913,1 milhões, aumento de 33,6%, sendo o IPCA de 7,2% no período.

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	3T21	3T22	Var. %	3T21	3T22	Var. %
<b>Custos Totais<sup>1</sup></b>	<b>(1.967,1)</b>	<b>(2.094,8)</b>	<b>6,5%</b>	<b>(1.410,6)</b>	<b>(2.021,4)</b>	<b>43,3%</b>
Depreciação, Amortização e <i>Impairment</i>	(643,4)	(693,2)	7,7%	(385,8)	(657,6)	70,5%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(35,8)	-48,6%	(69,7)	(35,8)	-48,6%
Custo de Construção	(270,2)	(477,0)	76,5%	(227,8)	(362,9)	59,3%
Provisão de Manutenção	(22,6)	(52,0)	130,1%	(43,8)	(52,0)	18,7%
Serviços de Terceiros	(329,9)	(408,9)	23,9%	(225,9)	(257,9)	14,2%
Custo de Outorga	(29,5)	(41,6)	41,0%	(29,5)	(41,6)	41,0%
Custo com Pessoal	(455,6)	(544,1)	19,4%	(318,4)	(373,0)	17,1%
Outros Custos	(146,2)	157,7	n.m.	(109,7)	(240,6)	119,3%
<b>Custos caixa (total)</b>	<b>(961,2)</b>	<b>(836,9)</b>	<b>-12,9%</b>	<b>(683,5)</b>	<b>(913,1)</b>	<b>33,6%</b>

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	9M21	9M22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
<b>Custos Totais<sup>1</sup></b>	<b>(6.173,3)</b>	<b>(6.097,3)</b>	<b>-1,2%</b>	<b>(4.199,3)</b>	<b>(4.975,9)</b>	<b>18,5%</b>
Depreciação, Amortização e <i>Impairment</i>	(2.408,1)	(1.502,5)	-37,6%	(1.555,0)	(1.399,2)	-10,0%
Despesas Antecipadas	(209,0)	(141,2)	-32,4%	(209,0)	(141,2)	-32,4%
Custo de Construção	(790,1)	(1.049,9)	32,9%	(474,2)	(753,4)	58,9%
Provisão de Manutenção	46,5	(147,6)	n.m.	30,5	(146,4)	n.m.
Serviços de Terceiros	(969,1)	(1.057,9)	9,2%	(599,9)	(698,9)	16,5%
Custo de Outorga	(72,5)	(110,4)	52,3%	(72,5)	(110,4)	52,3%
Custo com Pessoal	(1.222,7)	(1.635,1)	33,7%	(840,5)	(1.064,7)	26,7%
Outros Custos	(548,1)	(452,8)	-17,4%	(478,5)	(661,7)	38,3%
<b>Custos caixa (total)</b>	<b>(2.812,5)</b>	<b>(3.256,2)</b>	<b>15,8%</b>	<b>(1.991,5)</b>	<b>(2.535,7)</b>	<b>27,3%</b>

1.Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

**Os principais motivos das variações na mesma base do 3T22 em relação ao 3T21 são discutidos a seguir:**

**Depreciação, Amortização e *Impairment*:** o aumento ocorreu, principalmente, na ViaOeste em função de reconhecimento de *impairment* parcial de ativo intangível, no montante aproximado de R\$ 320 milhões.

**Despesas Antecipadas:** a redução reflete a diluição da apropriação ao resultado em função das extensões de prazos da AutoBAN e ViaOeste após a assinatura do Acordo Coletivo Definitivo junto ao Governo do Estado de São Paulo.

**Custo de Construção:** o aumento reflete o maior nível de investimentos na ViaSul, ViaCosteira e ViaOeste, seguindo o cronograma de investimentos acordado com os Poderes Concedentes e da reforma do Terminal de Passageiros 1 na BH Airport. (Informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

**Provisão de Manutenção:** os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, a estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A variação desta linha deveu-se, principalmente, às provisões realizadas na ViaSul no montante de R\$ 3,4 milhões

em função da 2ª intervenção de pavimento e na AutoBAN e SPVias, nos valores de R\$ 2,9 milhões e R\$ 1,9 milhões, respectivamente, em função da assinatura do Acordo Coletivo Definitivo.

**Serviços de Terceiros:** aumento devido à conservação especial e intervenções esporádicas na SPVias, no montante de R\$ 13 milhões.

**Custo da Outorga:** a variação reflete o aumento das outorgas variáveis, principalmente, em consequência do aumento de receitas aeroportuárias, em Curaçao e BH Airport, além do aumento das receitas de rodovias na AutoBAN e RodoAnel Oeste.

**Custo com Pessoal:** aumento em razão (i) da provisão de indenização em Barcas (R\$ 10 milhões) em função da proximidade do fim do contrato de concessão e (ii) do dissídio médio salarial de aproximadamente 9% realizado em 2022.

**Outros:** (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, combustível e outros gastos gerais): aumento principalmente devido a realização de provisões para contingências jurídicas na AutoBAN no montante de R\$ 12,5 milhões e aumento dos custos operacionais nos negócios de mobilidade em função do aumento do número de passageiros transportados. No 3T21, houve estornos de provisões para contingências na AutoBAN no montante de R\$ 18 milhões. Na MSVia, houve a atualização no cálculo dos valores líquidos indenizáveis no valor de +R\$44,5 milhões (maiores detalhes no Release do 3T21).

## \ Resultados por Segmento

Receita Líquida <sup>1</sup> (R\$ milhões)	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Rodovias	1.849,1	2.057,8	11,3%	6.386,9	10.975,0	71,8%
Aeroportos <sup>2</sup>	330,8	463,1	40,0%	808,7	1.307,9	61,7%
Mobilidade	385,1	638,8	65,9%	1.118,3	1.960,6	75,3%
Outros <sup>3</sup>	(74,2)	(45,3)	-38,9%	(216,3)	(135,2)	-37,5%
Eliminações	82,4	60,8	-26,2%	242,5	173,9	-28,3%
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>2.573,1</b>	<b>3.175,2</b>	<b>23,4%</b>	<b>8.340,6</b>	<b>14.282,3</b>	<b>71,2%</b>
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Rodovias	1.285,6	1.331,0	3,5%	3.440,0	8.807,0	156,0%
Aeroportos <sup>2</sup>	84,2	661,6	685,7%	213,3	891,7	318,0%
Mobilidade	316,9	415,6	31,1%	2.014,2	1.531,7	-24,0%
Outros <sup>3</sup>	(69,2)	(35,0)	-49,4%	(123,4)	(145,8)	18,2%
Eliminações	(5,7)	(34,9)	512,3%	(16,0)	(58,6)	266,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.611,8</b>	<b>2.338,4</b>	<b>45,1%</b>	<b>5.528,1</b>	<b>11.026,1</b>	<b>99,5%</b>

1. Não considera receita com construção
2. Considera a TAS (Total Airport Services)
3. Não alocados (Holdings e SAMM)

## \ Reconciliação do EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>183,9</b>	<b>606,5</b>	<b>229,8%</b>	<b>828,8</b>	<b>4.350,2</b>	<b>424,9%</b>
(+) IR & CSLL	289,1	312,0	7,9%	910,5	2.762,6	203,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	453,9	742,6	63,6%	1.136,9	2.326,1	104,6%
(+) Depreciação e Amortização	643,4	693,2	7,7%	2.408,1	1.502,5	-37,6%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>1.570,3</b>	<b>2.354,3</b>	<b>49,9%</b>	<b>5.284,4</b>	<b>10.941,4</b>	<b>107,1%</b>
<b>Mg. EBITDA (a)</b>	<b>55,2%</b>	<b>64,5 %</b>	<b>9,3 p.p.</b>	<b>57,9%</b>	<b>71,4 %</b>	<b>13,5 p.p.</b>
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	35,7	-48,8%	209,0	141,2	-32,4%
(+) Provisão de Manutenção (c)	22,6	52,0	130,1%	(46,5)	147,6	n.m.
(-) Equivalência Patrimonial	(31,4)	(138,7)	341,7%	(53,3)	(222,0)	316,5%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(19,3)	34,8	n.m.	134,5	17,6	-86,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.611,8</b>	<b>2.338,1</b>	<b>45,1%</b>	<b>5.528,1</b>	<b>11.025,8</b>	<b>99,5%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada (d)</b>	<b>62,6%</b>	<b>73,6 %</b>	<b>11,0 p.p.</b>	<b>66,3%</b>	<b>77,2 %</b>	<b>10,9 p.p.</b>

a.Cálculo realizado segundo Resolução CVM nº 156/2022 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

b.Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

c.A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

d.A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

## \ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(453,9)</b>	<b>(742,6)</b>	<b>63,6%</b>	<b>(1.136,9)</b>	<b>(2.326,1)</b>	<b>104,6%</b>
Resultado com Operação de Hedge	167,0	(3,9)	n.m.	8,7	(181,2)	n.m.
Valor Justo de Operação com Hedge	(133,6)	(74,4)	-44,3%	52,0	27,7	-46,7%
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(80,3)	29,0	n.m.	(200,1)	(144,7)	-27,7%
Var. Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornec.	(27,8)	(17,6)	-36,7%	(26,2)	45,7	n.m.
Var. Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(57,4)	6,5	n.m.	(163,8)	(126,5)	-22,8%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(12,5)	(15,1)	20,8%	(39,9)	(42,5)	6,5%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(380,4)	(883,4)	132,2%	(948,0)	(2.322,2)	145,0%
Capitalização s/ Empréstimos	36,8	27,8	-24,5%	91,3	72,1	-21,0%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	107,3	244,2	127,6%	236,5	594,0	151,2%
Outras receitas e despesas financeiras <sup>1</sup>	(73,0)	(55,7)	-23,7%	(147,5)	(248,5)	68,5%

1.Outros: Comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos e outros.

Principais indicadores	3T21	3T22	9M21	9M22
CDI anual médio	4,87%	13,59%	3,40%	12,03%
IGP-M acumulado	0,80%	-1,44%	16,00%	6,61%
IPC-A acumulado	3,02%	-1,32%	6,90%	4,09%
TJLP anual médio	4,88%	7,01%	4,63%	6,64%
Câmbio médio (R\$ - USD)	5,23	5,25	5,33	5,14

**Os principais motivos das variações do 3T22 são explicados a seguir:**

**As variações das linhas Resultado com operações de hedge e Valor justo de operação com hedge**, refletem o valor justo dos financiamentos captados pela (i) ViaMobilidade Linhas 5 e 17 em abril de 2020, e (ii) pela CCR em

dezembro de 2017, dezembro de 2020, junho de 2021 e julho de 2022, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

A redução na linha de **variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** ocorreu, majoritariamente, devido ao reflexo da redução de 4,34 p.p. do índice entre os períodos comparados.

A redução das **despesas com variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores** reflete, principalmente, a contratação de empréstimo em moeda estrangeira através da lei nº 4.131/1962, em agosto de 2021 na CCR Holding, com saldo devedor de R\$ 668 milhões.

A linha de **variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente** representa a variação monetária (IPCA) sobre a outorga de BH Airport. A redução deveu-se aos efeitos do cálculo da variação monetária sobre o saldo, devido ao menor IPCA verificado entre junho e agosto de 2022, no total de -0,37% *versus* 2,36%, verificados entre junho e agosto 2021, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 3T22 e 3T21, respectivamente.

**Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes** apresentaram aumento, principalmente, em função da assinatura do Acordo Definitivo na AutoBAN no montante aproximado de R\$ 1,8 milhão.

O **item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** apresentou aumento, principalmente, em função do maior CDI anual médio, aumento de 8,72 p.p., entre os períodos comparados, e ainda, ao maior endividamento da Companhia, 19,7% superior quando comparado ao 3T21.

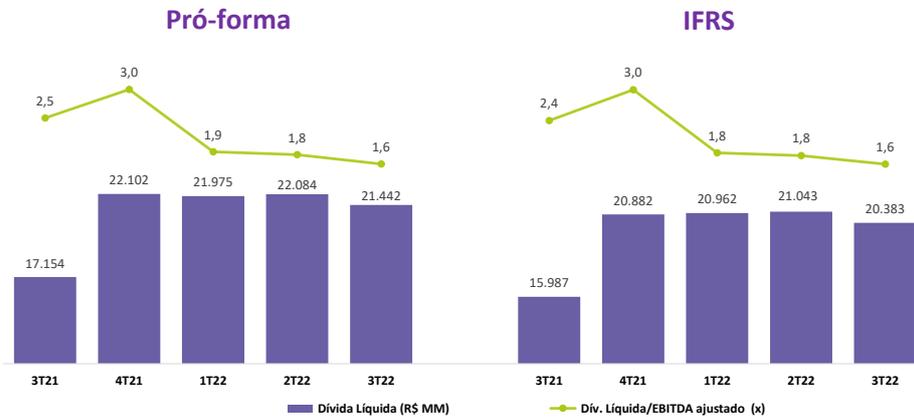
A linha de **capitalização de custos dos empréstimos** apresentou redução devido, majoritariamente, à menor capitalização de juros em 2022, compensado parcialmente pela maior capitalização na ViaMobilidade - L8/9 no mesmo período.

A rubrica de **rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas** apresentou aumento, devido, principalmente, ao impacto causado pela elevação do CDI anual médio em (8,72 p.p.) no período.

O item de **outras receitas e despesas financeiras** apresentou redução em função, principalmente, do efeito não recorrente no 3T21 da baixa do custo de transação da captação da 15ª emissão de debêntures da CCR no montante aproximado de R\$ 18,6 milhões.

## \ Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 20 bilhões em setembro de 2022 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado<sup>1</sup> (últimos 12 meses) atingiu 1,6x, conforme mostra o gráfico a seguir:



1. Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

## Captações Ocorridas no Trimestre

No 3T22 ocorreram as seguintes captações e refinanciamentos:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaMobilidade - L8/9	jul/22	850,0	2ª Emissão de debêntures	CDI + 1,56% a.a.	jun/23
AutoBAN	set/22	330,0	13ª Emissão de debêntures	CDI + 1,20% a.a.	set/27
ViaSul	set/22	75,4	BNDES Subcrédito A	IPCA + 4,598216%	dez/43
ViaSul	set/22	96,7	BNDES Subcrédito B	IPCA + 4,598216%	dez/43
<b>Total</b>		<b>1.352,0</b>			

## Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Set/21	Jun/22	Set/22
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>24.315,0</b>	<b>27.546,0</b>	<b>29.102,7</b>
% Moeda Nacional	94%	94%	95%
% Moeda Estrangeira	6%	6%	5%
<b>Curto Prazo</b>	<b>4.089,1</b>	<b>3.898,0</b>	<b>5.802,1</b>
% Moeda Nacional	97%	99%	88%
% Moeda Estrangeira	3%	1%	12%
<b>Longo Prazo</b>	<b>20.225,8</b>	<b>23.648,0</b>	<b>23.300,6</b>
% Moeda Nacional	93%	93%	96%
% Moeda Estrangeira	7%	7%	4%
<b>Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras<sup>2</sup></b>	<b>8.257,7</b>	<b>6.506,0</b>	<b>8.724,1</b>
% Moeda Nacional	95%	93%	86%
% Moeda Estrangeira	5%	7%	14%
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>3</sup></b>	<b>70,4</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(4,4)</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>15.986,8</b>	<b>21.043,0</b>	<b>20.383,0</b>

1.A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2.Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras)

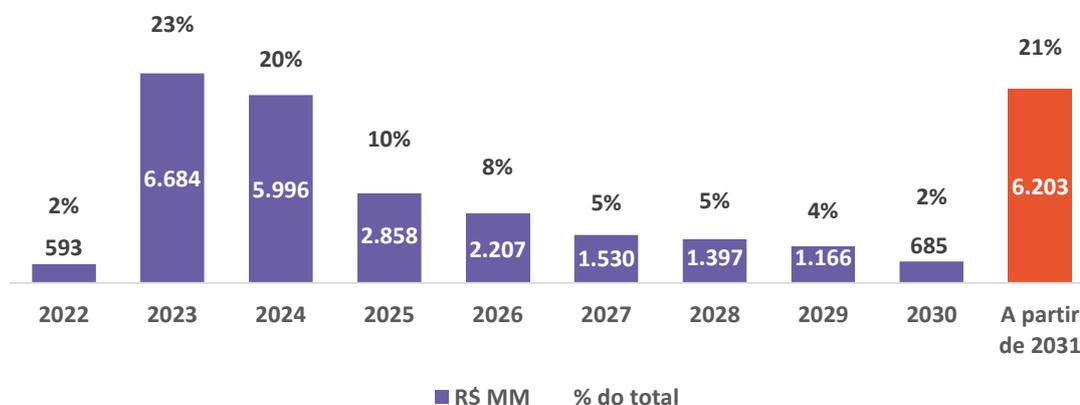
3.Ajuste de swap no período.

## Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Sem Hedge		Com Hedge	
			Valores	%	Valores	%
BNDES	TJLP, TLP (IPCA)	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a., IPCA + 4,598216%	6.120,4	20,9%	5.948,4	20,3%
Debêntures, CCB e outros	CDI	105,78% - 120,0% do CDI, CDI + 0,4050% - 2,90% a.a.	17.137,0	58,5%	20.705,2	70,6%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,25% - 7,07% a.a.	3.717,5	12,7%	1.691,2	5,8%
USD	USD	4,2% a.a. - 12% a.a. - SOFR + 4,60% a.a.	1.604,7	5,5%	935,8	3,2%
Outros	Pré fixado	6,14% a.a. - 9,76% a.a.	738,8	2,5%	37,7	0,1%
<b>Total</b>			<b>29.318,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>29.318,3</b>	<b>100,0%</b>

1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

## Cronograma de amortização<sup>1</sup> (IFRS)



1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

O cronograma de amortização consolidado, demonstra o **perfil de longo prazo e sem concentrações da dívida**. Cerca de 45% das amortizações terão vencimento a partir de 2026, e apenas 2% para o ano de 2022. **No 3T22, a dívida bruta total era de R\$ 29,1 bilhões.**

Como informação adicional, em 30 de setembro de 2022, a exposição líquida referente ao fornecimento de equipamentos em dólar no curto prazo das empresas com receitas em reais era de US\$ 10,8 milhões, referente às concessionárias ViaQuatro, Metrô Bahia e ViaMobilidade - L8/9.

Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 30,7 bilhões, incluindo as empresas não controladas (sem custo de transação e sem MTM).

## \ Investimentos e Manutenção

**No 3T22, os investimentos realizados** (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 1.022 milhões.**

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro <sup>1</sup>		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T22	9M22	3T22	9M22
	3T22	9M22	3T22	9M22	3T22	9M22	3T22	9M22				
ViaLagos	1,0	4,0	0,1	0,6	1,1	4,6	-	-	-	-	1,1	4,6
RodoNorte	-	0,1	-	-	0,1	0,1	-	-	-	-	0,1	0,1
AutoBAn	9,3	23,1	5,9	9,1	15,2	32,2	-	-	-	-	15,2	32,2
ViaOeste	66,7	204,6	4,8	7,0	71,4	211,6	-	-	-	-	71,4	211,6
ViaQuatro	20,5	56,0	0,6	1,7	21,1	57,7	-	-	-	-	21,1	57,7
RodoAnel Oeste	9,6	18,6	2,6	5,1	12,1	23,7	10,0	19,4	-	-	22,1	43,1
Samm	-	4,6	8,6	14,5	8,7	19,2	-	-	-	-	8,7	19,2
SPVias	7,9	13,0	3,3	6,9	11,3	19,9	-	-	-	-	11,3	19,9
San José - Aeris	6,1	21,2	1,3	2,3	7,4	23,5	-	-	-	-	7,4	23,5
CAP	2,7	4,7	-	-	2,6	4,7	-	-	-	-	2,6	4,7
Barcas	-	0,4	-	0,1	0,3	0,5	-	-	-	-	0,3	0,5
VLT Carioca	32,9	62,2	0,4	0,7	33,3	62,9	-	-	(25,3)	(25,3)	8,0	37,6
Metrô Bahia	7,8	17,6	0,9	3,5	5,8	21,1	-	-	-	-	5,8	21,1
BH Airport	37,8	61,7	0,5	1,2	38,2	62,9	-	-	(26,8)	(47,0)	11,4	15,9
MSVia	18,0	32,6	0,2	1,1	18,2	33,7	-	-	-	-	18,2	33,7
TAS	-	0,2	0,3	2,2	-	2,4	-	-	-	-	-	2,4
ViaMobilidade - L 5/17	5,5	15,9	0,4	2,1	5,9	18,0	-	-	-	-	5,9	18,0
ViaSul	110,3	312,5	7,7	17,0	118,0	329,5	-	-	-	-	118,0	329,5
ViaCosteira	50,9	91,8	4,2	8,3	55,2	100,1	-	-	-	-	55,2	100,1
Bloco Sul	14,8	34,0	3,4	9,4	18,1	43,4	-	-	-	-	18,1	43,4
Bloco Central	10,7	24,9	3,2	6,7	13,9	31,7	-	-	-	-	13,9	31,7
ViaMobilidade - L8/9	506,5	586,7	1,3	4,3	507,8	591,0	-	-	-	-	507,8	591,0
RioSP	65,9	91,5	21,5	35,5	86,4	127,0	-	-	-	-	86,4	127,0
Pampulha	2,4	12,7	-	0,2	2,4	12,9	-	-	-	-	2,4	12,9
Outras <sup>2</sup>	6,3	13,8	3,3	8,2	9,6	21,8	-	-	-	(0,1)	9,6	21,7
<b>Consolidado</b>	<b>993,6</b>	<b>1.708,4</b>	<b>74,5</b>	<b>147,7</b>	<b>1.064,1</b>	<b>1.856,1</b>	<b>10,0</b>	<b>19,4</b>	<b>(52,1)</b>	<b>(72,4)</b>	<b>1.022,0</b>	<b>1.803,1</b>

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2. Inclui CCR e CPC.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: **ViaMobilidade L8/9, ViaSul e ViaOeste.**

Na ViaMobilidade L8/9, houve desembolsos, principalmente, com a aquisição de material rodante (novos trens). Na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com duplicações em trechos da BR-386, recuperação de pavimento e implantações de dispositivos de segurança. Já os investimentos da ViaOeste foram focados na duplicação de diversos trechos da Rodovia Raposo Tavares e implantação dos novos acessos de Osasco.

No 3T22, houve o **recebimento de R\$ 77,5 milhões e R\$ 26 milhões** referentes a contraprestações do Poder Concedente no Metrô Bahia e VLT Carioca, respectivamente, além do **recebimento de R\$ 11,5 milhões** referentes a aportes do Poder Concedente no VLT Carioca.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme o quadro a seguir:

**Os investimentos das controladas em conjunto**, somados à manutenção, totalizaram **R\$ 5,3 milhões no 3T22**.

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro <sup>1</sup> Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T22	9M22	3T22	9M22
	3T22	9M22	3T22	9M22	3T22	9M22	3T22	9M22				
Renovias (40%)	0,4	0,8	0,5	1,0	1,0	1,8	-	-	-	-	1,0	1,8
ViaRio (66,66%)	0,1	0,5	0,2	0,4	0,3	1,0	-	-	-	-	0,3	1,0
Quiport (46,5%)	4,2	10,0	(0,2)	0,4	4,0	10,4	-	-	-	-	4,0	10,4
<b>Total</b>	<b>4,7</b>	<b>11,3</b>	<b>0,6</b>	<b>1,8</b>	<b>5,3</b>	<b>13,2</b>	-	-	-	-	<b>5,3</b>	<b>13,2</b>

1. Os investimentos realizados, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

## \ Breve Histórico

**Sobre o Grupo CCR:** Fundado em 1999, o Grupo CCR é um *player* relevante em serviços de infraestrutura para mobilidade humana, com sede no Brasil e com negócios no setor aeroportuário na América Latina. O início de sua trajetória se deu no segmento de concessões rodoviárias, com a posterior diversificação de portfólio. Com mais de 17 mil colaboradores, o Grupo CCR atua por meio de três negócios: CCR Rodovias, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade, que são responsáveis pelas operações, desenvolvimento e pela avaliação de novas oportunidades nos mercados primário e secundário, dentro e fora do Brasil.

O Grupo CCR é responsável pela gestão e manutenção de 3.615 quilômetros de rodovias e por serviços de transporte de metrô, trens urbanos, VLT e barcas, com aproximadamente 3 milhões de passageiros por dia. No segmento de aeroportos, a CCR opera 20 unidades em quatro países e nove estados brasileiros, transportando mais de 40 milhões de passageiros/ano.

A Companhia é reconhecida nos mercados nacional e internacional pela adoção de rígidas práticas de governança corporativa, que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade. Mais em: [grupoccr.com.br](http://grupoccr.com.br)

**Sobre a CCR:** a CCR é a holding do Grupo CCR listada no índice B3, a Bolsa de Valores brasileira. A empresa conta com mais de 20 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e *compliance*. Foi a primeira empresa do setor de serviços de infraestrutura a abrir capital no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa). De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 49,43% são negociadas no Novo Mercado. Além do B3, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-100 e MSCI Latin America.

## \ Anexo - Tabelas IFRS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.776.021</b>	<b>3.433.799</b>	<b>23,7%</b>	<b>8.968.739</b>	<b>14.948.905</b>	<b>66,7%</b>
- Receita de Pedágio	1.825.949	2.010.048	10,1%	5.268.730	5.414.511	2,8%
- Outras Receitas	950.072	1.423.751	49,9%	3.700.009	9.534.394	157,7%
Deduções da Receita Bruta	(202.913)	(258.561)	27,4%	(628.610)	(666.646)	6,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.573.108</b>	<b>3.175.238</b>	<b>23,4%</b>	<b>8.340.129</b>	<b>14.282.259</b>	<b>71,2%</b>
(+) Receita de Construção	270.203	476.992	76,5%	790.142	1.049.866	32,9%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.785.339)</b>	<b>(2.172.066)</b>	<b>21,7%</b>	<b>(5.598.423)</b>	<b>(5.523.124)</b>	<b>-1,3%</b>
- Depreciação e Amortização	(627.774)	(676.130)	7,7%	(2.360.980)	(1.452.972)	-38,5%
- Serviços de Terceiros	(252.420)	(289.830)	14,8%	(754.118)	(780.331)	3,5%
- Custo da Outorga	(29.480)	(41.589)	41,1%	(72.543)	(110.384)	52,2%
- Custo com Pessoal	(345.824)	(351.456)	1,6%	(954.911)	(1.149.774)	20,4%
- Custo de Construção	(270.203)	(476.992)	76,5%	(790.142)	(1.049.866)	32,9%
- Provisão de Manutenção	(22.597)	(51.994)	130,1%	46.525	(147.619)	n.m.
- Outros	(167.370)	(248.315)	48,4%	(503.246)	(690.987)	37,3%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(69.671)	(35.760)	-48,7%	(209.008)	(141.191)	-32,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.057.972</b>	<b>1.480.164</b>	<b>39,9%</b>	<b>3.531.848</b>	<b>9.809.001</b>	<b>177,7%</b>
	41,1%	46,6%	5,5 p.p.	42,3%	68,7%	26,4 p.p.
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(181.783)</b>	<b>76.999</b>	<b>n.m.</b>	<b>(574.359)</b>	<b>(574.449)</b>	<b>0,0%</b>
- Depreciação e Amortização	(15.599)	(17.063)	9,4%	(47.126)	(49.504)	5,0%
- Serviços de Terceiros	(77.510)	(119.114)	53,7%	(214.994)	(277.582)	29,1%
- Pessoal	(109.776)	(192.617)	75,5%	(267.809)	(485.288)	81,2%
- Outros	21.102	405.793	1823,0%	(44.430)	237.925	n.m.
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>876.189</b>	<b>1.557.163</b>	<b>77,7%</b>	<b>2.957.489</b>	<b>9.234.552</b>	<b>212,2%</b>
Margem EBIT ajustada (a)	34,1%	49,0%	14,9 p.p.	35,5%	64,7%	29,2 p.p.
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	31.384	138.723	342,0%	53.275	221.992	316,7%
+ Part. dos Acionistas não Controladores	19.323	(34.759)	n.m.	(134.499)	(17.616)	-86,9%
<b>EBIT (b)</b>	<b>926.896</b>	<b>1.661.127</b>	<b>79,2%</b>	<b>2.876.265</b>	<b>9.438.928</b>	<b>228,2%</b>
Margem EBIT	32,6%	45,5%	12,9 p.p.	31,5%	61,6%	30,1 p.p.
+ Depreciação e Amortização	643.373	693.193	7,7%	2.408.106	1.502.476	-37,6%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1.570.269</b>	<b>2.354.320</b>	<b>49,9%</b>	<b>5.284.371</b>	<b>10.941.404</b>	<b>107,1%</b>
Margem EBITDA	55,2%	64,5%	9,3 p.p.	57,9%	71,4%	13,5 p.p.
+ Provisão de manutenção (c)	22.597	51.994	130,1%	(46.525)	147.619	n.m.
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	69.671	35.760	-48,7%	209.008	141.191	-32,4%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(31.384)	(138.723)	342,0%	(53.275)	(221.992)	316,7%
- Part. dos Acionistas não Controladores	(19.323)	34.759	n.m.	134.499	17.616	-86,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.611.830</b>	<b>2.338.110</b>	<b>45,1%</b>	<b>5.528.078</b>	<b>11.025.838</b>	<b>99,5%</b>
Margem EBITDA ajustada (e)	62,6%	73,6%	11,0 p.p.	66,3%	77,2%	10,9 p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(453.903)</b>	<b>(742.596)</b>	<b>63,6%</b>	<b>(1.136.944)</b>	<b>(2.326.091)</b>	<b>104,6%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(1.143.316)</b>	<b>(1.196.761)</b>	<b>4,7%</b>	<b>(2.283.217)</b>	<b>(4.076.269)</b>	<b>78,5%</b>
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(343.602)	(855.760)	149,1%	(856.686)	(2.250.329)	162,7%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(80.314)	28.746	n.m.	(207.962)	(145.005)	-30,3%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(57.390)	6.460	n.m.	(163.786)	(126.450)	-22,8%
- Variações Cambial	(25.264)	(50.590)	100,2%	(25.264)	(143.098)	466,4%
- Perda com operação de Hedge	(186.716)	(145.899)	-21,9%	(454.612)	(961.542)	111,5%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(12.537)	(15.141)	20,8%	(39.907)	(42.474)	6,4%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(358.900)	(108.709)	-69,7%	(377.459)	(148.239)	-60,7%
- Outras Despesas Financeiras	(69.047)	(53.881)	-22,0%	(135.114)	(240.342)	77,9%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(5.594)	(448)	-92,0%	(10.050)	(10.863)	8,1%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(1.662)	92	n.m.	(5.003)	(1.308)	-73,9%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.290)	(1.631)	-28,8%	(7.374)	(6.619)	-10,2%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>689.413</b>	<b>454.165</b>	<b>-34,1%</b>	<b>1.146.273</b>	<b>1.750.178</b>	<b>52,7%</b>
- Ganho com operação de Hedge	353.692	141.990	-59,9%	463.332	780.301	68,4%
- Variações Cambial	-	32.962	n.m.	-	180.781	n.m.
- Variação Monetária	-	299	n.m.	7.889	299	-96,2%
- Valor Justo de Operação com Hedge	225.309	34.276	-84,8%	429.502	175.907	-59,0%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	107.344	244.201	127,5%	236.462	593.976	151,2%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	3.068	437	-85,8%	9.088	18.914	108,1%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>31.384</b>	<b>138.723</b>	<b>342,0%</b>	<b>53.275</b>	<b>221.992</b>	<b>316,7%</b>
<b>Lucro Antes do IR &amp; CS</b>	<b>453.670</b>	<b>953.290</b>	<b>110,1%</b>	<b>1.873.820</b>	<b>7.130.453</b>	<b>280,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(203.161)	(550.069)	170,8%	(500.042)	(1.190.859)	138,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(85.919)	237.990	n.m.	(410.465)	(1.571.783)	282,9%
<b>Lucro antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>164.590</b>	<b>641.211</b>	<b>289,6%</b>	<b>963.313</b>	<b>4.367.811</b>	<b>353,4%</b>
<b>Participação dos Acionistas não Controladores</b>	<b>19.323</b>	<b>(34.759)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(134.499)</b>	<b>(17.616)</b>	<b>-86,9%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>183.913</b>	<b>606.452</b>	<b>229,7%</b>	<b>828.814</b>	<b>4.350.195</b>	<b>424,9%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,09105</b>	<b>0,30022</b>		<b>0,41030</b>	<b>2,15356</b>	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO	2T22	3T22
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.861.432	6.302.675
Contas a Receber	3.611.083	3.323.887
Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.371	37.629
Aplicações financeiras e conta reserva	2.644.363	2.421.391
Tributos a Recuperar	179.052	205.689
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	143.052	143.052
Contas a Receber com Operações de Derivativos	8.964	3.722
Adiantamento a fornecedor	40.812	54.300
Despesas antecipadas e outros	315.590	341.081
<b>Total do circulante</b>	<b>10.805.719</b>	<b>12.833.426</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.964.747	4.949.856
Créditos com Partes Relacionadas	207.732	229.647
Impostos e Contribuições a Recuperar	131.937	140.645
Tributos Diferidos	984.756	1.083.382
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	1.864.131	1.828.371
Contas a Receber com Operações de Derivativos	232.907	252.433
Despesas antecipadas e outros	215.641	234.684
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>8.601.851</b>	<b>8.719.018</b>
<b>Investimentos</b>	<b>874.429</b>	<b>951.492</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>986.606</b>	<b>1.005.816</b>
<b>Intangível</b>	<b>26.454.333</b>	<b>26.655.585</b>
<b>Intangível em andamento</b>	<b>33.884</b>	<b>38.577</b>
<b>Arrendamento Mercantil</b>	<b>130.013</b>	<b>35.217</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>37.081.116</b>	<b>37.405.705</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>47.886.835</b>	<b>50.239.131</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	219.074	864.676
Debêntures	3.679.447	4.937.403
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	204.537	235.180
Fornecedores	449.213	501.711
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	523.415	821.902
Impostos e Contribuições Parcelados	2.104	3.289
Obrigações Sociais e Trabalhistas	356.340	454.859
Passivos com Partes Relacionadas	24.161	20.847
Mtuos - partes relacionadas	361.948	377.020
Dividendos e JCP a Pagar	62.936	64.189
Provisão de Manutenção	38.423	39.409
Obrigações com o Poder Concedente	185.866	190.611
Outras contas a pagar	244.856	239.285
<b>Total do Circulante</b>	<b>6.352.320</b>	<b>8.750.381</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	7.293.897	6.815.223
Debêntures	16.353.646	16.485.383
Impostos e Contribuições a Recolher	20.562	22.312
Impostos e Contribuições Parcelados	3.075	11.326
Contas a pagar com Operações de Derivativos	39.952	25.336
Tributos Diferidos	2.792.878	2.651.260
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	200.098	221.054
Provisão de Manutenção	192.420	237.600
Obrigações com o Poder Concedente	1.896.361	1.900.898
Passivos com Partes Relacionadas	122.402	118.477
Outras contas a pagar	613.975	328.147
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>29.529.266</b>	<b>28.817.016</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	974.679	1.010.686
Reservas de lucros	986.166	986.166
Lucros acumulados	3.743.743	4.350.195
Ágio Em Transações De Capital	-35.274	-35.711
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>11.692.256</b>	<b>12.334.278</b>
Participações de acionistas não controladores	312.993	337.456
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>12.005.249</b>	<b>12.671.734</b>
<b>TOTAL</b>	<b>47.886.835</b>	<b>50.239.131</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T21	3T22	9M21	9M22
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.288.097	2.052.210	3.039.034	4.354.523
Lucro (prejuízo) líquido do período	164.590	641.211	963.313	4.367.811
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	85.919	(237.990)	410.465	1.571.783
Apropriação de despesas antecipadas	69.671	35.760	209.008	141.191
Depreciação e amortização	590.245	645.525	2.251.813	1.349.677
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	75.396	85.980	79.797	122.908
Pls e Cofins Diferidos	434	699	1.356	1.655
Amortização do direito da concessão - ágio	42.043	40.946	123.023	122.189
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos	25.264	17.628	25.264	(37.683)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	57.390	(6.460)	163.786	126.450
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	460.677	854.474	1.148.107	2.467.096
Capitalização de custo de empréstimos	(36.761)	(27.759)	(91.348)	(72.061)
Resultado de operações com derivativos	(166.976)	3.909	(8.720)	181.241
Constituição da provisão de manutenção	22.597	51.994	(46.525)	147.619
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	1.313	4.159	6.951	10.227
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(3.034)	31.197	49.126	113.587
Provisão para devedores duvidosos	(3.701)	1.606	2.015	2.529
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	5.941	16.483	8.429	49.665
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	1.444	331	1.452	732
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.224	10.982	32.956	32.247
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(201.744)	(595.132)	(680.746)	(1.466.076)
Equivalência patrimonial	(31.384)	(138.723)	(53.275)	(221.992)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	2.526	11	962	(8.051)
Compra vantajosa do VLT	-	-	-	-
Varição cambial sobre derivativos	-	-	-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	8.084	2.807	26.004	13.342
Juros sobre mútuo com terceiros	1.507	4.454	3.051	11.335
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	133.591	74.433	(52.043)	(27.668)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	1.662	(92)	5.003	1.308
Depreciação - Arrendamento mercantil	11.085	6.722	33.270	30.610
Baixa - Arredondamento Mercantil	-	-	-	-
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	-	-
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	-	7.537	-	11.576
Baixa da parcela retida dos ex acionistas de Barcas	-	-	-	(49.516)
Rendimento de aplicação financeira	-	(93.635)	-	(214.535)
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.290	1.633	7.374	6.621
Ganho na alienação de participação acionária na TAS	-	(615.986)	-	(615.986)
Receita de reequilíbrio - AutoBAn	-	-	-	(5.254.058)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(43.196)</b>	<b>1.227.506</b>	<b>(1.580.834)</b>	<b>1.438.750</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber	(219.941)	202.053	(1.402.444)	(89.784)
Contas a receber - partes relacionadas	(261)	(70.740)	21.083	(34.501)
Impostos a recuperar	1.837	(34.086)	(25.334)	(30.819)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	305	85.077	19.202	107.117
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-	-	-	-
Despesas antecipadas e outras	235.665	(62.046)	(95.710)	(170.431)
Recebimento de ativo financeiro	150.883	445.519	391.015	1.053.639
Adiantamento a fornecedores	3.439	(13.488)	(2.581)	(36.823)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-	-	-
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	(7.310)	98.374	(93.548)	41.101
Fornecedores - partes relacionadas	(15.849)	(7.395)	(62.457)	(23.402)
Obrigações sociais e trabalhistas	84.206	104.489	92.426	94.438
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	221.144	544.684	524.460	1.169.297
Realização da provisão de manutenção	(117.500)	(238.838)	(608.495)	(737.309)
Obrigações com o poder concedente	(14.775)	(9.987)	(67.607)	(19.429)
Obrigações com o poder concedente	6.788	4.534	4.190	3.737
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(37.885)	(13.031)	(52.081)	(29.878)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(86.684)	-	(240.681)	-
Receita diferida	(9.780)	62.762	607	65.231
Mútuos com terceiros	(226)	(668)	(458)	(1.700)
Impostos diferidos	(759)	(533)	(1.639)	(1.542)
Outras Obrigações com o Poder Concedente	(9.585)	1.566	(17.271)	74
Outras contas a pagar	(226.908)	129.259	36.489	79.733
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(49.178)	(74.490)	(94.450)	(147.744)
Adições ao ativo intangível	(2.358.489)	(1.037.276)	(3.922.270)	(1.781.636)
Outros de ativo intangível	(44.174)	53.283	(12.817)	97.021
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	-	-	-	-
Recebimentos	-	-	-	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-	-	-
AFAC - partes relacionadas	20	10	-	1
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	-	-	-
Caixa líquido adquirido na venda de participação da TAS	-	587.239	-	587.239
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	1.189.466	256.792	1.236.248	(1.055.636)
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(124.663)	56.860	(264.792)	91
Títulos patrimoniais	-	-	-	(15.430)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(1.387.018)</b>	<b>(157.582)</b>	<b>(3.058.081)</b>	<b>(2.316.094)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Liquidação de operações com derivativos	(433)	(19.483)	10.849	(99.885)
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	1.632	(438)	3.432	(884)
Pagamentos	1	-	(1.826)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-	-	-
Captações	3.983.501	1.362.438	6.634.453	5.821.890
Pagamentos de principal	(755.618)	(280.266)	(2.744.566)	(4.440.717)
Pagamentos de juros	(249.421)	(499.206)	(646.047)	(1.407.230)
Dividendos	-	-	-	-
Pagos a acionistas controladores	3.236	1.229	(175.586)	(180.745)
Pagos a acionistas não controladores	(3.634)	(1.436)	(6.744)	(3.136)
Participação dos acionistas não controladores	49.484	8.008	44.476	38.806
AFAC - partes relacionadas	(20.182)	(7.461)	-	-
Integralização de capital	(33.632)	-	(33.632)	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(15.729)	(7.030)	(40.707)	(36.296)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>2.959.205</b>	<b>556.355</b>	<b>3.044.102</b>	<b>(308.197)</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(6.613)	(9.739)	(1.214)	(21.156)
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.853.671</b>	<b>2.441.243</b>	<b>3.023.841</b>	<b>1.709.075</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	3.719.157	3.861.432	3.548.987	4.593.600
No final do período	6.572.828	6.302.675	6.572.828	6.302.675

## \ Anexo - Tabelas Pró-Forma

Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%) e o Aeroporto Internacional de Quito (46,5%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T21	3T22	Var. %	9M21	9M22	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.983.893</b>	<b>3.752.299</b>	<b>25,8%</b>	<b>9.378.848</b>	<b>15.616.086</b>	<b>66,5%</b>
- Receita de Pedágio	1.953.539	2.098.784	7,4%	5.476.703	5.655.698	3,3%
- Outras Receitas	1.030.354	1.653.515	60,5%	3.902.145	9.960.388	155,3%
Deduções da Receita Bruta	(261.254)	(267.900)	2,5%	(649.144)	(691.344)	6,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.722.639</b>	<b>3.484.399</b>	<b>28,0%</b>	<b>8.729.704</b>	<b>14.924.742</b>	<b>71,0%</b>
(+) Receita de Construção	283.510	479.116	69,0%	819.531	1.057.150	29,0%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.852.487)</b>	<b>(2.219.266)</b>	<b>19,8%</b>	<b>(5.774.403)</b>	<b>(5.705.510)</b>	<b>-1,2%</b>
- Depreciação e Amortização	(654.746)	(716.312)	9,4%	(2.432.108)	(1.547.442)	-36,4%
- Serviços de Terceiros	(260.306)	(298.426)	14,6%	(774.904)	(805.495)	3,9%
- Custo da Outorga	(31.066)	(43.434)	39,8%	(76.770)	(115.344)	50,2%
- Custo com Pessoal	(353.662)	(337.954)	-4,4%	(978.673)	(1.173.657)	19,9%
- Custo de Construção	(283.510)	(479.116)	69,0%	(819.531)	(1.057.150)	29,0%
- Provisão de Manutenção	(23.069)	(52.642)	128,2%	45.145	(149.266)	n.m.
- Outros	(174.326)	(255.621)	46,6%	(522.159)	(712.411)	36,4%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(71.802)	(35.761)	-50,2%	(215.403)	(144.745)	-32,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.153.662</b>	<b>1.744.249</b>	<b>51,2%</b>	<b>3.774.832</b>	<b>10.276.382</b>	<b>172,2%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>42,4%</i>	<i>50,1%</i>	<i>7,7 p.p.</i>	<i>43,2%</i>	<i>68,9%</i>	<i>25,7 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(196.341)</b>	<b>38.394</b>	<b>n.m.</b>	<b>(620.071)</b>	<b>(620.942)</b>	<b>0,1%</b>
- Depreciação e Amortização	(17.119)	(18.356)	7,2%	(51.173)	(54.428)	6,4%
- Serviços de Terceiros	(82.631)	(123.189)	49,1%	(234.891)	(288.630)	22,9%
- Pessoal	(114.588)	(222.669)	94,3%	(280.656)	(506.487)	80,5%
- Outros	17.997	402.608	2137,1%	(53.351)	228.603	n.m.
<b>EBIT AJUSTADO</b>	<b>957.321</b>	<b>1.782.643</b>	<b>86,2%</b>	<b>3.154.761</b>	<b>9.655.440</b>	<b>206,1%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>35,2%</i>	<i>51,2%</i>	<i>16,0 p.p.</i>	<i>36,1%</i>	<i>64,7%</i>	<i>28,6 p.p.</i>
- Part. dos Acionistas não Controladores	19.323	(34.759)	n.m.	(134.499)	(17.616)	-86,9%
<b>EBIT (b)</b>	<b>976.645</b>	<b>1.747.884</b>	<b>79,0%</b>	<b>3.020.263</b>	<b>9.637.824</b>	<b>219,1%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>32,5%</i>	<i>44,1%</i>	<i>11,6 p.p.</i>	<i>31,6%</i>	<i>60,3%</i>	<i>28,7 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	671.865	734.668	9,3%	2.483.281	1.601.870	-35,5%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1.648.510</b>	<b>2.482.552</b>	<b>50,6%</b>	<b>5.503.544</b>	<b>11.239.694</b>	<b>104,2%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>54,8%</i>	<i>62,6%</i>	<i>7,8 p.p.</i>	<i>57,6%</i>	<i>70,3%</i>	<i>12,7 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	23.069	52.642	128,2%	(45.145)	149.266	n.m.
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	71.802	35.761	-50,2%	215.403	144.745	-32,8%
- Part. dos Acionistas não Controladores	(19.323)	34.759	n.m.	134.499	17.616	-86,9%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.724.057</b>	<b>2.605.714</b>	<b>51,1%</b>	<b>5.808.300</b>	<b>11.551.321</b>	<b>98,9%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>63,3%</i>	<i>74,8%</i>	<i>11,5 p.p.</i>	<i>66,5%</i>	<i>77,4%</i>	<i>10,9 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(493.148)</b>	<b>(778.879)</b>	<b>57,9%</b>	<b>(1.251.179)</b>	<b>(2.450.170)</b>	<b>95,8%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(1.184.064)</b>	<b>(1.234.744)</b>	<b>4,3%</b>	<b>(2.399.626)</b>	<b>(4.202.505)</b>	<b>75,1%</b>
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(381.059)	(899.850)	136,1%	(964.878)	(2.375.565)	146,2%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(80.314)	28.746	n.m.	(207.962)	(145.005)	-30,3%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(57.390)	6.460	n.m.	(163.786)	(126.450)	-22,8%
- Variações Cambial	(25.264)	(50.590)	100,2%	(25.264)	(143.098)	466,4%
- Perda com operação de Hedge	(186.716)	(145.899)	-21,9%	(454.612)	(961.542)	111,5%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(12.655)	(15.270)	20,7%	(40.234)	(42.885)	6,6%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(358.900)	(108.709)	-69,7%	(377.459)	(148.239)	-60,7%
- Outras Despesas Financeiras	(72.189)	(47.565)	-34,1%	(142.917)	(240.767)	68,5%
Variações Cambiais s/Forneceadores estrangeiros	(5.595)	(448)	-92,0%	(10.051)	(10.863)	8,1%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(1.662)	92	n.m.	(5.003)	(1.308)	-73,9%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.320)	(1.711)	-26,3%	(7.460)	(6.783)	-9,1%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>690.916</b>	<b>455.865</b>	<b>-34,0%</b>	<b>1.148.447</b>	<b>1.752.335</b>	<b>52,6%</b>
- Ganho com operação de Hedge	353.692	141.990	-59,9%	463.332	780.301	68,4%
- Variações Cambial	-	32.962	n.m.	-	180.781	n.m.
- Variação Monetária	-	299	n.m.	7.889	299	-96,2%
- Valor Justo de Operação com Hedge	225.309	34.276	-84,8%	429.502	175.907	-59,0%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	108.847	245.901	125,9%	238.636	596.133	149,8%
- Variações Cambiais s/Forneceadores estrangeiros	3.068	437	-85,8%	9.088	18.914	108,1%
<b>Lucro Antes do IR &amp; CS</b>	<b>464.174</b>	<b>1.003.764</b>	<b>116,2%</b>	<b>1.903.583</b>	<b>7.205.270</b>	<b>278,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(213.342)	(566.029)	165,3%	(527.908)	(1.227.260)	132,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	(86.242)	203.476	n.m.	(412.362)	(1.610.199)	290,5%
<b>Lucro antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>164.590</b>	<b>641.211</b>	<b>289,6%</b>	<b>963.313</b>	<b>4.367.811</b>	<b>353,4%</b>
<b>Part. dos Acionistas não Controladores</b>	<b>19.323</b>	<b>(34.759)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(134.499)</b>	<b>(17.616)</b>	<b>-86,9%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>183.913</b>	<b>606.452</b>	<b>229,7%</b>	<b>828.814</b>	<b>4.350.195</b>	<b>424,9%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,09105</b>	<b>0,30022</b>		<b>0,41030</b>	<b>2,15356</b>	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<b>BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA</b>	<b>2T22</b>	<b>3T22</b>
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>		
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4.100.748	6.521.258
Contas a receber	3.656.539	3.412.675
Contas a receber de partes relacionadas	1.408	1.241
Aplicações financeiras e conta reserva	2.727.017	2.466.450
Tributos a recuperar	189.599	210.887
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	143.052	143.052
Contas a receber com operações de derivativos	8.964	3.722
Adiantamento a fornecedor	42.362	57.618
Despesas antecipadas e outros	349.799	354.622
<b>Total do circulante</b>	<b>11.219.488</b>	<b>13.171.525</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.013.325	4.998.280
Partes Relacionadas	61.019	126.162
Tributos a recuperar	131.937	140.644
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	1.042.259	1.142.950
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	1.864.131	1.828.371
Contas a receber com operações de derivativos	232.907	252.433
Despesas antecipadas e outros	243.297	310.319
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	536	523
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>8.589.411</b>	<b>8.799.682</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.020.124</b>	<b>1.038.610</b>
<b>Intangível</b>	<b>28.837.516</b>	<b>29.185.820</b>
<b>Intangível em andamento</b>	<b>33.908</b>	<b>38.653</b>
<b>Arrendamento Mercantil</b>	<b>132.669</b>	<b>38.352</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>38.613.628</b>	<b>39.101.117</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>49.833.116</b>	<b>52.272.642</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	267.959	885.310
Debêntures	3.741.698	4.992.542
Contas a pagar com operações de derivativos	204.537	235.180
Fornecedores	460.724	511.431
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	538.656	847.098
Impostos e Contribuições Parcelados	2.104	3.289
Obrigações sociais e trabalhistas	368.444	473.505
Contas a pagar - partes relacionadas	23.426	20.154
Mútuos - partes relacionadas	363.266	378.393
Dividendos e juros sobre o capital próprio	62.935	64.188
Provisão de manutenção	44.008	46.178
Obrigações com o poder concedente	186.030	191.082
Outras contas a pagar	275.129	270.811
<b>Total do Circulante</b>	<b>6.538.916</b>	<b>8.919.161</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	8.233.122	7.775.032
Debêntures	16.666.824	16.772.525
Contas a pagar com operações de derivativos	39.952	25.336
Impostos e contribuições a recolher	44.045	46.959
Impostos e contribuições parcelados	3.075	11.326
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	2.785.045	2.679.952
Contas a pagar - partes relacionadas	9.898	1.820
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	201.728	222.623
Provisão de manutenção	196.717	241.493
Obrigações com o poder concedente	1.896.361	1.900.898
Mútuos - partes relacionadas	172.944	242.356
Outras contas a pagar	1.039.315	761.427
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>31.289.026</b>	<b>30.681.747</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	974.604	1.010.686
Reservas de lucros	986.166	986.166
Lucros acumulados	3.743.743	4.350.195
Ágio Em Transações De Capital	(35.274)	(35.711)
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>11.692.181</b>	<b>12.334.278</b>
Participações de acionistas não controladores	312.993	337.456
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>12.005.174</b>	<b>12.671.734</b>
<b>TOTAL</b>	<b>49.833.116</b>	<b>52.272.642</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRO-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T21	3T22	9M21	9M22
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	1.342.937	1.964.939	3.164.689	4.703.857
Lucro (prejuízo) líquido do período	164.590	641.226	963.313	4.367.826
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	86.242	(203.476)	412.362	1.610.199
Apropriação de despesas antecipadas	71.802	35.760	215.403	144.745
Depreciação e amortização	611.558	685.183	2.306.475	1.435.237
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	4.874	(23.510)	7.609	11.156
Tributos Diferidos	434	699	1.356	1.655
Amortização do direito da concessão - ágio	49.024	42.502	142.983	135.309
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	25.264	17.628	25.264	(37.683)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	57.390	(6.460)	163.786	126.450
Juros e variação monetária s/ sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	498.285	898.722	1.256.642	2.592.796
Capitalização de custo de empréstimos	(96.912)	(27.917)	(91.691)	(72.525)
Resultado de operações com derivativos	(166.976)	3.909	(8.720)	181.241
Constituição da provisão de manutenção	23.069	52.642	(45.145)	149.266
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	1.431	4.288	7.278	10.638
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(2.459)	31.608	50.007	114.802
Provisão para devedores duvidosos	(3.426)	1.693	2.199	2.430
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	8.461	(44.593)	15.917	-
Juros sobre impostos parcelados	1.445	331	1.456	733
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.224	10.982	32.956	32.247
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(201.744)	(525.993)	(680.746)	(1.396.937)
Varição cambial sobre derivativos	-	-	-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	8.138	2.861	26.140	13.501
Juros sobre mútuo com terceiros	1.507	4.454	3.051	11.335
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	1.662	(92)	5.003	1.308
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	133.591	74.433	(52.043)	(27.668)
Depreciação - Arrendamento mercantil	11.283	6.983	33.823	31.324
Baixa - Arrendamento Mercantil	2	-	2	-
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	-	-
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	(35.219)	11.482	(35.219)	11.576
Rendimento de aplicação financeira	-	(335.435)	-	(214.535)
Baixa da parcela retida dos ex acionistas de Barcas	-	-	-	(49.516)
Ganho na alienação de participação acionária na TAs	-	(505.246)	-	(505.246)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	2.527	11	963	(8.051)
Venda de 6,95624% das ações emitidas pela Quiport Holdings	-	-	-	-
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.320	1.711	7.460	6.783
Receita de reequilíbrio - AutoBAn	-	22.629	-	(5.254.057)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>13.550</b>	<b>1.085.924</b>	<b>(1.603.195)</b>	<b>1.278.238</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber	(225.244)	82.787	(1.411.212)	(204.115)
Contas a receber - partes relacionadas	404	(34.100)	22.015	1.978
Impostos a recuperar	3.462	(29.431)	(23.873)	(27.745)
Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos	-	(60)	-	3.165
Despesas antecipadas outorga fixa	-	-	-	-
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	-	-	-	-
Despesas antecipadas e outras	270.149	(73.520)	(96.494)	(143.607)
Recebimento de ativo financeiro	150.883	448.282	391.015	1.056.402
Adiantamento a fornecedores	5.181	(15.256)	3.580	(7.795)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-	-	-
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	(9.320)	52.754	(90.985)	(2.294)
Fornecedores - partes relacionadas	(15.973)	(2.515)	(62.676)	(19.251)
Obrigações sociais e trabalhistas	86.675	111.202	95.171	103.693
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	232.875	561.927	554.111	1.207.863
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(124.601)	(245.425)	(637.631)	(770.529)
Realização da provisão de manutenção	(14.775)	(9.987)	(67.607)	(19.429)
Obrigações com o poder concedente	6.788	4.841	4.190	4.208
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(38.231)	(13.557)	(52.947)	(30.404)
Receita diferida	23.052	70.627	3.358	30.349
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(86.684)	-	(240.681)	-
Mútuo com terceiros	(226)	(668)	(458)	(1.700)
Impostos diferidos	(758)	(534)	(1.640)	(1.543)
Outras Obrigações com o Poder Concedente	(9.587)	1.731	(17.266)	236
Outras contas a pagar	(240.520)	176.826	26.835	98.756
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(49.611)	(75.059)	(98.140)	(149.584)
Adições ao ativo intangível	(2.369.204)	(996.200)	(3.953.488)	(1.752.560)
Outros de ativo intangível	65.375	(123.890)	97.165	(80.378)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Contratações de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	-	-	-	-
Recebimentos	-	2.652	-	2.652
AFAC - partes relacionadoas	7	13	(13)	21
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-	-	-
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	-	-	-
Pagamento pela compra de 33,33% da ViaRio líquido do caixa adquirido	-	-	-	-
Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro, líquido do caixa adquirido	-	-	-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	1.198.786	467.917	1.227.393	(1.070.965)
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(115.955)	125.284	(232.944)	14.252
Caixa líquido adquirido na venda de participação da TAs	-	587.239	-	587.239
Títulos patrimoniais	-	-	-	(15.430)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.270.602)	(12.044)	(2.960.027)	(2.464.753)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	-	-	-	-
Liquidação de operações com derivativos	(433)	(19.481)	10.849	(99.883)
Contratação de derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	1.632	(438)	3.432	(884)
Pagamentos	1	63.057	(1.826)	63.057
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	3.983.500	1.362.439	6.634.452	5.821.889
Pagamentos de principal	(839.352)	(373.698)	(2.838.051)	(4.605.877)
Pagamentos de juros	(265.171)	(525.402)	(727.534)	(1.452.522)
Dividendos:				
Dividendos pagos a acionistas da controladora	3.221	1.178	(175.602)	(175.813)
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(3.634)	(1.436)	(6.744)	(3.136)
Participação dos acionistas não controladores	5.964	8.007	956	38.806
AFAC - partes relacionadoas	(11.014)	(8.078)	9.168	(616)
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	(50)	-	(50)
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(14.940)	(7.255)	(41.359)	(36.887)
Redução de capital	-	-	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	2.859.774	498.843	2.867.741	(451.916)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(9.183)	(31.228)	(1.212)	(34.874)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	2.922.926	2.420.510	3.071.191	1.752.314
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	3.833.955	4.100.748	3.685.690	4.768.944
No final do exercício	6.756.881	6.521.258	6.756.881	6.521.258



## Teleconferência/ Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

**Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:**

**SEXTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 2022**

**14:00h São Paulo / 12:00h Nova Iorque**

**Participantes que ligam do Brasil:** (11) 4090-1621 ou (11) 3181-8565

**Participantes que ligam dos EUA:** (+1) 412 717-9627

**Código de acesso:** CCR

**Replay:** (11) 3193 1012

**Código:** 8366456# ou 5097751#

As instruções para participação nestes eventos

estão disponíveis no *website* da CCR, [www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)